

O PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO DA E. M. E. F. DR. JOAQUIM ASSUMPÇÃO NO PROJETO PIBID

CAROLINE REICHOW PINHEIRO; SUELEN LOTH; CAROLINE TERRA DE
OLIVEIRA; ANTÔNIO MAURÍCIO MEDEIROS ALVES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – CAROLRIBES@HOTMAIL.COM

1. INTRODUÇÃO

O Texto a seguir tem como tema o Projeto Político Pedagógico da escola municipal de ensino fundamental Dr. Joaquim Assumpção, bem como a análise de artigos relacionados ao tema PPP visando analisar o tema e relacionar os artigos com o PPP da escola estudado. Texto escrito pela aluna Caroline Reichow Pinheiro estudante do Curso de Pedagogia, do quarto semestre da Universidade Federal de Pelotas, bolsista de iniciação a docência no programa PIBID/UFPEL (2020-2022), que conta com o apoio financeiro da CAPES. Participante do subprojeto do Núcleo de ensino de Ciências e Matemática nos Anos Iniciais desenvolvendo o projeto na escola Joaquim Assunção sob a orientação da professora da escola Suelem Loth.

O trabalho teve como fonte o Projeto Político Pedagógico da escola Joaquim Assunção e artigos relacionados ao tema, além de trocas de idéias com os colegas e supervisora do grupo do projeto. O trabalho tem como objetivo analisar e estudar artigos científicos, visando o aprofundamento teórico-conceitual de temáticas que envolvem a escola e, também obter a reflexão crítica e sistematização escrita das pesquisas realizadas em relação ao diagnóstico da realidade escolar, além de obter os conhecimentos necessários sobre a escola que iremos realizar o projeto, conhecendo a forma de trabalho da escola, sua estrutura e divisões.

2. METODOLOGIA

A metodologia do trabalho se insere no âmbito da pesquisa qualitativa, com foco na revisão bibliográfica do tema proposto e análise documental (análise do Projeto Político-Pedagógico da escola investigada), o trabalho foi realizado baseado na leitura e estudo do Projeto Político Pedagógico da escola junto com os colegas e participantes do projeto sob a orientação da professora orientadora, foram primeiras leituras individuais, logo após nas reuniões onde debatemos os temas, trazendo ideias e análises de vários pontos de vista, trocando experiências e conhecimentos, sempre buscando fundamentações em textos e artigos que nos foram disponibilizados pelos coordenadores, foram realizadas varias discussões sobre o tema do PPP da escola nas reuniões do projeto PIBID. Após todos esses estudos foram elaborados alguns resumos e estudos que serviram de base para este texto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estudando primeiramente o Projeto político pedagógico da escola municipal de ensino fundamental Dr. Joaquim Assumpção da cidade de Pelotas percebi que os seus princípios e valores têm como objetivo formar cidadãos críticos, conscientes e humanos, pessoas que façam a diferença na sociedade. A escola traz um projeto onde a ação educativa permita construir uma escola de qualidade, aberta ao conhecimento na construção da cidadania e da autonomia do educando, buscando uma sociedade democrática, pluralista, justa e participativa, seguindo a mesma idéia da autora VEIGA, Ilma Passos no seu artigo Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível, onde ela defende que projeto político-pedagógico vem como um processo permanente de reflexão e discussão dos problemas da escola, na busca de alternativas viáveis á efetivação de sua intencionalidade.

É importante ressaltar que a busca da participação da comunidade escolar é fundamental no processo de construção do Projeto Político Pedagógico cujo caminho pode estar cheio de dificuldades, mas que pode também ser um momento propício para visualizar novas possibilidades e transformação da realidade.

O Projeto Político Pedagógico traz um pouco do histórico da escola e apresenta um questionário seguido de debates e sintetização de idéias e registro feito a educandos, professores, pessoal técnico-administrativo, servidores e pais, como objetivo de colher informações sobre as expectativas destes em relação ao ensino, a escola e a sociedade, Veiga também traz em seu artigo o conceito de autonomia, onde a escola tem autonomia em conceber, executar e avaliar seu projeto pedagógico e enfatiza o quão importante é ter esta autonomia para a criação de uma identidade na escola.

Seguindo o Projeto Político Pedagógico a escola propõe três perguntas a ser respondidas e analisadas, a primeira pergunta é “Que escola queremos?” , “Como fazer esta escola que queremos” e por fim “O contexto escolar contribui para a formação de um bom cidadão?” chegando se a conclusão que a escola tem como objetivo ser uma escola democrática, crítica, atualizada, integrada com a realidade socioeconômica e cultural da comunidade escolar, uma escola que a escola desempenhe um papel de conscientização e criticidade sobre a realidade nacional junto à comunidade escolar formando cidadãos conscientes a fim de construir uma sociedade mais justa; desenvolver projetos educativos que os levem a pensar e raciocinar com criatividade e criticidade, despertar o espírito de solidariedade e civismo onde para o desafio da valorização do conhecimento trazido pelo educando.

No artigo de LONGHI, Simone R. P.; BENTO, Karla L. também é enfatizado a importância de todos terem participação na construção do Projeto Político Pedagógico, eles citam no artigo que o processo de reestruturação do Projeto Político Pedagógico se faz necessário com a participação ativa de todos os envolvidos a fim de fazer uma correta adequação do projeto às novas propostas de educação infantil do município, a importância da construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico na escola como um documento que reflete a realidade escolar, sendo que a escola tem autonomia para elaborá-lo, relacionando-o diretamente à identidade da instituição.

Logo em seguida apresenta-se no Projeto político pedagógico o diagnóstico escolar da escola, dividido em atribuições e metas, objetivos específicos, objetivos da escola, objetivos específicos das disciplinas, organização pedagógica, concepções pedagógicas, proposta pedagógica da escola, base curricular e atividades gerais da escola.

A autora Veiga Ilma Passos ainda traz em seu artigo alguns princípios que devem nortear a escola democrática, pública e gratuita como: igualdade de condições de acesso e permanência na escola, qualidade para todos, gestão democrática, liberdade e valorização do magisterio.

O Projeto político pedagógico é um documento que explicita a organização pedagógica da escola portanto ele precisa promover inclusão. Ele é a ponte entre a realidade que nos encontramos e o futuro que buscamos. Ele é feito com a comunidade para a comunidade promovendo uma educação transformadora e não apenas reprodutora. A comunidade deve inserir-se no ambiente escolar de forma a propiciar o melhor andamento da educação.

A escola em si é constituída por diferentes segmentos, o Projeto Político Pedagógico vem para fazer o papel de organizador, vem para que a escola e a comunidade escolar tenham um objetivo em comum e caminhem na mesma direção, ele se dá como uma construção coletiva com o objetivo de melhorar a prática educativa, melhorar a organização desta prática, a escola não pode e não deve fechar-se em seus muros. A comunidade escolar e a gestão escolar precisam estar em sintonia sempre para garantir a melhoria do processo educacional para aqueles que sempre devem ser a prioridade da escola, os seus alunos.

4. CONCLUSÕES

Por fim concluiu-se que a Escola é espaço de crescimento e aprendizagem que precisa estar organizada para funcionar adequadamente com seus propósitos, mas mesmo assim precisa sofrer mudanças, que o Projeto Político Pedagógico está sujeito a mudança, em constante adaptação, requer continuidade e um refazer.

A escola precisa estar em contato direto com a realidade que esta em sua volta, a participação de professores e funcionários é essencial, pois a democratização do ensino dá-se pela prática pedagógica do cotidiano escolar ambos são participantes desse processo, sendo o professor, aquele que ensina o que mostra o caminho, com inúmeras possibilidades de ampliar os conhecimentos dos alunos. Enfim os estudos sobre o Projeto político pedagógico me trouxeram com certeza uma carga de conhecimento ao qual eu ainda não tinha tido acesso, tive a oportunidade de perceber e refletir sobre o quão indispensável é para a escola se unir como um todo, professores, alunos, coordenação, funcionários e toda a comunidade escolar para que juntos possam chegar a uma organização escola que englobe e beneficie a necessidade real de todos os membros pertencentes da escola.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VEIGA, Ilma Passos A. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 14ª edição: Papiros, 2002.

LONGHI, Simone R. P.; BENTO, Karla L. Projeto Político-Pedagógico: uma construção coletiva. Revista de divulgação técnico-científica do ICPG. Vol. 3 n. 9 - jul.- dez, 2006.

Projeto Político Pedagógico da escola municipal de ensino fundamental Dr Joaquim Assumpção.